

Presidente chama técnicos do FMI de arrogantes

Fernando Henrique lembrou que órgão negou US\$ 2 bilhões ao País quando era ministro

SANTIAGO — O presidente Fernando Henrique Cardoso voltou a criticar ontem duramente o Fundo Monetário Internacional (FMI) e chamou os técnicos do Fundo de arrogantes.

Na conferência que fez na Comissão Econômica para América Latina (Cepal), o presidente lembrou que quando era ministro da Fazenda, o FMI negou "miseráveis" US\$ 2 bilhões ao Brasil, porque os técnicos disseram ao diretor-gerente da instituição, Michel Camdessus, que não existia condições políticas na época. O presidente Fernando Henrique pediu também à Cepal que estude os fluxos do capital especulativo.

Na véspera, Fernando Henrique já atacara o FMI e o Banco Mundial, dizendo que "as instituições de Bretton Woods não são mais suficientes para enfrentar os problemas causados pelos capitais especulativos", referindo-se aos efeitos da crise cambial do México. Bretton Woods é a cidade norte-americana onde, após a 2ª Guerra Mundial, os países aliados criaram o FMI e o Banco Mundial.